

Conversas Compass

Notas do Facilitador

Um guia para o apoiar a planear, liderar e obter respostas das suas *Conversas Compass* locais.

Bem-vindo às *Conversa Compass*! Obrigado pela sua disponibilidade para facilitar as discussões sobre o Compass (Bússola). Esperamos que ache estas notas úteis enquanto orienta a sua equipa durante a conversa.

As *Conversas Compass* são um conjunto de perguntas abertas projetadas para ajudar o corpo local, a fraternidade ou outra expressão ministerial envolvida no Plano Estratégico Global do Exército de Salvação.



Este guia do facilitador foi projetado para ajudá-lo enquanto conduz essas conversas. O guia não fornece instruções, mas oferece sugestões sobre como pode guiar a conversa para garantir que a mesma seja relevante no seu corpo ou unidade local. (Nota: 'corpo' é usado ao longo deste documento para se referir a qualquer ministério local do Exército de Salvação.)

As *Conversas Compass* não são uma avaliação formal, nem foram projetadas para substituírem o seu próprio plano estratégico ou avaliação de corpo. É oferecido como um recurso para estimular a reflexão e promover passos de ação que serão decididos por todos. Destinam-se a ser utilizadas a nível local - para apoiar o corpo local ou outra expressão ministerial.

Verá que as perguntas são corporativas e individuais. A mudança começa sempre com uma pessoa. As *Conversas Compass* pedem a cada pessoa que considere a pergunta para si mesma – e, em seguida, pede ao grupo para aplicá-la ao seu corpo.

Também verá que são principalmente perguntas abertas. Destinam-se a estimular o debate e o diálogo. Sinta-se à vontade para deixar isso acontecer – é dentro das conversas prolongadas, à medida que as pessoas se envolvem pessoalmente com o tema, que as revelações mais importantes serão descobertas.

É mais do que bem-vindo para desenvolver as suas próprias perguntas – tópicos que são relevantes para si e para o corpo. Pense em tópicos que têm importância no seu contexto – e fale sobre eles.



Orientações para conduzir discussões em grupo

Aqui estão alguns princípios para conduzir discussões. Pode considerá-los úteis enquanto se prepara:

- **Tamanho do grupo:** A fim de estimular a conversa e garantir que todos estejam confortáveis, sugere-se que essas conversas sejam conduzidas num grupo de no máximo 10 pessoas. Pode formar vários grupos se quiser envolver mais pessoas.
- **Defina o propósito e os objetivos:** Ao começar, articule claramente o propósito e os objetivos da reunião. O que pretende alcançar para o seu corpo? O que espera realizar?
- **Estabeleça regras básicas:** defina expectativas de interação respeitosa, escuta ativa e feedback construtivo.
- **Incentive a participação:** procure ativamente a opinião de todos os membros, incluindo indivíduos mais silenciosos, e crie um espaço seguro para expressar as diversas perspetivas.
- **Esteja aberto a ideias diferentes:** reconheça e valorize pontos de vista diversos, mesmo que sejam diferentes dos seus.
- **Gerir conflitos:** Incentive respostas diversas, mas se surgirem conflitos ajude o grupo a encontrar um terreno comum.
- **Esteja preparado para redirecionar:** esteja pronto para redirecionar gentilmente a discussão se ela se desviar do rumo ou se uma pessoa dominar a conversa.
- **Dê tempo aos introvertidos:** esteja atento às personalidades introvertidas e convide proactivamente as suas contribuições. Não obrigue alguém a falar se não estiver preparado para o fazer.
- **Comece com as perguntas das *Conversas Compass*,** mas permita que o diálogo se desenvolva naturalmente – veja onde o leva. Evite perguntas que possam ser respondidas apenas com “sim” ou “não”.
- **Use mais perguntas** para investigar pontos de vista mais profundos, incentivar esclarecimentos e estimular mais discussões (veja abaixo).
- **Decisões:** Ajude o grupo a chegar a um consenso ou a uma compreensão clara das principais conclusões.
- **Sínteses:** À medida que o diálogo para cada pergunta termina, resuma o que foi dito, proporcionando uma oportunidade de esclarecimento ou comentários adicionais.
- **Proporcionar encerramento:** No final da reunião, partilhe conclusões, decisões e planos de ação que tenham sido acordados.





Questões

Aqui estão algumas sugestões de perguntas de acompanhamento através das *Conversas Compass*

Vida Espiritual

Objetivo: Aumentar a profundidade espiritual e o compromisso com a santidade entre todos os salvacionistas e permanecer fiéis à nossa missão e valores enquanto Exército de Salvação.

Esta seção é toda sobre a nossa vida espiritual pessoal e corporativa – a nossa e a do nosso Corpo. Considere começar a conversa com as suas próprias experiências e, em seguida, falar sobre o Corpo. Lembre-se que todos têm experiências diferentes. Alguns podem ser novos cristãos, enquanto outros podem ser crentes à imenso tempo.

- Quão bem conhecemos Jesus? A nossa vida espiritual está a crescer enquanto igreja e enquanto indivíduos?
- Qual é a importância da Bíblia para mim? É uma prioridade no Corpo?
- O que estamos a fazer para ajudar as pessoas a conhecerem melhor Jesus?
- Até que ponto compreendemos bem o que é a santidade?
- Quais são os meus dons espirituais? Como estou a usá-los para cumprir os propósitos de Deus?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- Como crescemos espiritualmente?
- Quem são os nossos mentores espirituais? Pense em alguém que o ajudou. Como podemos seguir o seu exemplo?
- O que estamos a fazer para investir em discipular as nossas pessoas, em ajudar as pessoas a crescerem espiritualmente?
- O que mais poderíamos fazer para crescer espiritualmente – pessoalmente e no nosso Corpo?

- De que forma os nossos programas, pregações e práticas apontam para Jesus?
- O que significa “santidade” e como podemos demonstrá-la?

Desenvolvimento de Líderes

Objetivo: Desenvolver oficiais e líderes ministeriais que exibam verdadeira servidão, e que sejam espiritualmente maduros, competentes e equipados para as suas funções atuais e futuras.

Esta seção é sobre os nossos “líderes ministeriais”. Inclui os nossos oficiais dirigentes, oficiais locais e qualquer pessoa que tenha responsabilidades de liderança no corpo. O objetivo é ajudá-los a crescer e a se desenvolver nas suas funções, e incentivar, capacitar e a equipar novos líderes.

- Pense num líder excepcional que conheceu – o que o tornou tão excepcional?
- O que podemos fazer para incentivar mais pessoas a assumirem responsabilidades de liderança?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- No nosso corpo, quem devemos encorajar a assumir um papel ministerial? Como podemos ajudá-lo a preparar-se?
- O que estamos a fazer para interagir com os nossos jovens? O que mais podemos fazer?
- O que podemos fazer para apoiar os nossos atuais líderes ministeriais?
- Que formação deve proporcionar a nossa divisão ou território para desenvolver líderes atuais e futuros?



Bem-Estar do Oficial

Objetivo: Estabelecer uma abordagem holística para o bem-estar dos oficiais, com foco na saúde física, mental e espiritual e incluindo a provisão de condições de vida adequadas.

Esta secção considera os oficiais do Exército de Salvação. O objetivo é apoiá-los e encorajá-los no seu ministério. Pense nos oficiais do seu corpo, bem como noutras pessoas ao redor do mundo, enquanto trabalha nas perguntas da *Conversas Compass*. Embora isso possa parecer um “assunto THQ”, há muito que o podemos entender a nível local. Se é o oficial dirigente e está a liderar a reunião *Conversas Compass*, seja aberto e honesto na discussão – partilhe os seus pensamentos, mas também lembre-se de que isso é acerca de todos os oficiais.

- Os nossos oficiais estão a desenvolver-se? O que estamos a fazer para os incentivar e apoiar?
- Sabendo que muitos oficiais em todo o mundo não recebem a subvenção por inteiro e/ou vivem em condições aquém do ideal, há algo que possamos fazer para apoiá-los?
- Como podemos encorajar as pessoas a considerar o oficialato no Exército de Salvação?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- O que significa «holística» neste caso? Seja específico.
- O que ajuda as pessoas a “desenvolver”? (Por exemplo, para os oficiais, isso pode ser encontrar satisfação no ministério, garantia de bem-estar familiar, bons cuidados de saúde, etc.)
- Esta secção também pergunta sobre candidatos a oficial. Há pessoas no seu corpo que acha que podem ser chamadas para o oficialato? Como pode apoiá-los?

Membresia

Objetivo: Estabelecer clareza e precisão na definição de como as pessoas pertencem às fraternidades do Exército de Salvação.

A mebresia é uma parte importante dos Corpos do Exército de Salvação, bem como da igreja em geral. “Membresia” e “pertença” podem significar coisas diferentes para pessoas diferentes. Esteja preparado para uma ampla gama de respostas às perguntas do *Compass*.

- O que significa “pertencer” ao Exército de Salvação?
- Como construímos relacionamentos dentro dos nossos corpos/fraternidades?
- O que podemos fazer para incentivar as pessoas a se ligarem com os nossos Corpos/fraternidades?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- O que significa «pertença»?
- O que significa ser um “membro” do Exército de Salvação?
- O que estamos a fazer para convidar novas pessoas para o Exército? O que fazemos para recebê-los e fazê-los sentir-se confortáveis?
- O que estamos a fazer para que as pessoas sintam que “pertencem” aqui?
- Muitos corpos estão a sofrer uma perda de membros. O que estamos a fazer para incentivar as pessoas a ficar?



Missão Integração

Objetivo: Estabelecer princípios de corpo e fraternidade que integrem a missão e facilitem o crescimento congregacional.

Estas questões estão a dirigir-se a um dos inquilinos de longa data do Exército de Salvação: o ministério holístico. A combinação de ministérios espirituais e sociais sempre foi uma distinção importante da programação do Exército de Salvação. Trata-se de construir relações com a nossa comunidade local e garantir que tudo o que fazemos aponta o caminho para Jesus. Esta secção foi concebida para nos ajudar a analisar a forma como estamos a integrar estas duas prioridades nos nossos Corpos.

- Quão bem conhecemos a nossa missão e que papel desempenhamos nela?
- Até que ponto estamos ligados com outros programas do Exército de Salvação?
- Como podemos ligar mais eficazmente a nossa família de corpos com as pessoas da nossa comunidade?
- Como estou a servir os outros? Como estou a contribuir para a missão e ministério do Exército?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- Como estamos a tornar Jesus conhecido fora dos nossos Corpos?
- Como é que as pessoas que visitam os nossos Corpos sabem que somos uma igreja? (Isso pode ser sobre sinalização, saudações e muito mais.)
- Quão bem ligados estão os programas do Exército de Salvação na nossa área/divisão (por exemplo: corpos, escolas, lojas de caridade, centros sociais residenciais, programas de saúde, etc.)?

Pacto

Objetivo: Rever os Pactos do Soldado e do Oficial para determinar a sua adequação a um Exército de Salvação do século 21.

A palavra «pacto» refere-se geralmente a um «acordo». Na Bíblia e na igreja, geralmente é usado em ligação com Deus. Também pode ser usado para qualquer “acordo” que tenha implicações espirituais. É provável que estas perguntas suscitem um vasto leque de respostas. Embora o objetivo declarado desta linha de perguntas seja sobre os pactos de filiação ao Exército de Salvação – o Pacto dos Oficiais, o Pacto dos Soldados e o Pacto dos Aderentes – pode achar que isso resulta uma discussão mais profunda sobre o seu Corpo. Tal como antes, deixe que a própria conversa conduza a discussão.

- O que significa «pacto»?
- Qual é o propósito e o papel dos Pactos de Soldado e de Aderente?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- O que significa “pacto” no mundo de hoje?
- O que significa “pacto” para mim?
- Os pactos não são apenas para oficiais, soldados e aderentes. Que outros tipos de pactos fazemos com Deus? Como reconhecemos isso?



Alocação de recursos

A “Eficácia da Missão” é definida como o grau em que um programa ou política reforça a missão do Exército de Salvação. Até que ponto nos ajuda a pregar as boas novas de Jesus Cristo e a satisfazer as necessidades humanas em seu nome?

Estas perguntas falam sobre a “eficácia da missão” – de que forma usamos o nosso pessoal, propriedade e recursos financeiros para cumprir a missão do Exército de Salvação. É também sobre os nossos programas – garantir que o que estamos a fazer, e o que poderíamos estar a fazer, estejam focados nas nossas verdadeiras prioridades – pregando o evangelho de Jesus Cristo e atendendo às necessidades humanas. Esta secção pode – e deve – resultar numa análise aprofundada dos nossos programas. Embora não seja uma revisão formal, pode ser usada para fazer uma avaliação honesta do que fazemos, como gastamos o nosso tempo e dinheiro e o que é realmente importante para nós. Talvez seja hora de considerar a revisão da nossa programação para atender às necessidades da nossa comunidade no mundo de hoje.

- O que estamos a fazer agora que possa ter um impacto duradouro?
- Existem programas ou atividades que mantemos, mas que já não servem o seu propósito?
- Estamos a investir os nossos recursos (pessoas, fundos, tempo, espaço) de forma adequada?

Possíveis perguntas de acompanhamento:

- O que podemos fazer agora para assegurar a sustentabilidade e a estabilidade a longo prazo do nosso corpo?
- O que estamos a fazer melhor para difundir as boas novas do Evangelho?
- O que estamos a fazer melhor para nos ajudar a satisfazer as necessidades dos nossos vizinhos?
- Existem programas menos eficazes? É tempo de os reconsiderar?
- Quanto dos nossos recursos estamos a alocar para programas que são menos eficazes em partilhar o evangelho ou atender às necessidades das pessoas?
- Se realocássemos os nossos recursos (pessoal, financiamento, espaço), o que poderíamos fazer em vez disso? Como utilizar melhor os nossos recursos?

Algumas perguntas finais:

*Durante essas conversas, o que Deus lhe disse?
Que visão ou orientação Deus lhe deu?
Como vai agir de acordo com o que Deus está a dizer?*